

**INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - I.E.F.
MINAS GERAIS
58 ANOS EDUCANDO PARA
SUSTENTABILIDADE E PROTEÇÃO
DA BIODIVERSIDADE**

**INDICADORES DE RESULTADOS 2020
ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD

Secretária de Estado

Marília Carvalho de Melo

SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO – SUGES

Subsecretário

Rodrigo Gonçalves Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL – SUGA

Superintendente

Fernanda Carla Wasner Vasconcelos

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DEARI

Diretor

Rafael Alves de Araújo Castilho – Até 24/11/2020

Ana Cristina da Silveira – Atual

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF

Diretor Geral

Antônio Augusto Malard

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Ricardo Henrique Cottini – DEARI/SEMAD

DIAGRAMAÇÃO

Ricardo Henrique Cottini – DEARI/SEMAD

REVISÃO

Cláudia Maria Ramos Nascimento - DEARI/SEMAD

CONTRIBUIÇÕES

LANÇAMENTO DE DADOS EM PLANILHA PARA SISTEMATIZAÇÃO

Miquéias Nunes Maia - DEARI/SEMAD

**EXECUÇÃO DE AÇÕES E INFORMAÇÃO DE DADOS
UNIDADES REGIONAIS DE FLORESTAS E BIODIVERSIDADE – URFBIO IEF**

URFBio Alto Médio São Francisco

Supervisor Regional - Mario Lúcio dos Santos
Ponto Focal Educação Ambiental - Fabrício Araújo de Souza

URFBio Alto Paranaíba

Supervisor Regional - Frederico Fonseca Moreira
Ponto Focal Educação Ambiental - Luciana Esteves da Fonseca

URFBio Centro-Norte

Supervisor Regional - Márcio Marques Queiroz
Ponto Focal Educação Ambiental - Jane Clara Oliveira de Pinto

URFBio Centro-Oeste

Supervisor Regional - Bruno Bibiano de Castro Carvalho
Ponto Focal Educação Ambiental - Sotero José Greco Guimarães

URFBio Centro-Sul

Supervisor Regional - Ricardo Ayres Loschi
Ponto Focal Educação Ambiental - Jéssica Taiana Gonçalves Mota.

URFBio Jequitinhonha

Supervisora Regional - Eliana Piedade Alves Machado
Ponto Focal Educação Ambiental - Juliana Azevedo Veloso

URFBio Mata

Supervisor Regional - Alberto Felix Iasbik – Até julho 2020
Laio Verbena Sathler - Atual
Ponto Focal Educação Ambiental – Renato Gomes – Até outubro 2020
Renata Martins Meirelles - Atual

URFBio Metropolitano

Supervisor Regional - Ronaldo José Ferreira Magalhães
Ponto Focal Educação Ambiental - Daniel Cruz e Silva

URFBio Nordeste

Supervisor Regional - Luiz Cláudio Pena Ferreira
Ponto Focal Educação Ambiental – Gisele Langkammer – Até outubro 2020
Hellen Karine Campos Teixeira - Atual

URFBio Noroeste

Supervisor Regional - Marcos Roberto Batista Guimarães
Pontos Focais Educação Ambiental - Rejane Campos da Silva e José de Paula Martins

URFBio Norte

Supervisora Regional - Margarete Suely Caires Azevedo
Ponto Focal Educação Ambiental - Isabela Rodrigues Sampaio

URFBio Rio Doce

Supervisora Regional - Adriana Spagnol de Faria
Ponto Focal Educação Ambiental - Idalécia Teixeira Vilela

URFBio Sul

Supervisor Regional - Anderson Ramiro Siqueira
Ponto Focal Educação Ambiental – Amilton Ferri Magalhães – Até junho 2020
Raquel Junqueira Costa - Atual

URFBio Triângulo

Supervisor Regional - Carlos Luiz Mamede
Ponto Focal Educação Ambiental - Maricéia Barbosa Silva Pádua – Até outubro 2020
Edylene Marota Guimarães e Tiago Moreira de Oliveira - Atual

**Capa: Ação Educativa – Blitz Prevenção de Incêndios Florestais – Parque Estadual da Serra de Boa Esperança – Sul de Minas.
Foto: Arquivo URFBIO IEF Sul.**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais
Instituto Estadual de Florestas

INDICADORES DE RESULTADOS

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

UMA REALIZAÇÃO COLETIVA
PELAS UNIDADES REGIONAIS DE FLORESTA E BIODIVERSIDADE DO
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF - MG
ANO 2020

Belo Horizonte
2020

ORGANIZAÇÃO
RICARDO HENRIQUE COTTINI

DESAFIOS

A Pandemia do Coronavírus trouxe à tona a necessidade de nos reinventarmos, trazer à luz, estratégias para seguir, com inúmeros desafios. Durante a pandemia temos presenciado exemplos de solidariedade e colaboração. Nossa tarefa é continuarmos a incentivar essa conduta depois que a pandemia passar, levando a refletir sobre os aspectos éticos e desenvolver a empatia. A educação ambiental é uma ferramenta que tem um grande potencial para ajudar a sociedade a exercer a colaboração.

A execução de atividades de educação ambiental sofreu um impacto significativo, uma vez que, utiliza de técnicas e intervenções que reúnem, propõe contato, ouve de perto, dialoga, movimenta. E de repente, tudo se apaga, se emudece, paralisa, distancia, isola. E nesse perplexo estado de incertezas, onde não se tem mais o ponto de amarração, é que surgem as perguntas: como e agora?

Esse cenário, traz alguns novos olhares, em nossa rotina, seja individual ou coletiva. Um modo de olhar plural, trabalhar questões para um sentido mais amplo, menos individualista, embora estejamos em isolamento, mas que nos traz a reflexão: Podemos viver isolados? Sem contatos? Fechados e tendo uma tela eletrônica como meio de comunicação? Qual o sentido da vida? Quantas pessoas são excluídas ainda mais, por não possuírem meios e comunicação favorável em tempos de isolamento e se privam ainda mais de tudo? É nítido o aumento do fosso das desigualdades.

Tais questionamentos mostram necessidades, como: investir em educação a distância de qualidade e eficiente, difundir informações corretas e com conhecimento técnico e científico, ser criativo, múltiplo, assim como a educação ambiental se propõe, ser também transversal, adaptar-se, contribuir para o desenvolvimento local, consumir menos, perceber a importância do contato, o quanto é difícil para os humanos se isolarem. O isolamento vem trazer uma lição de que precisamos ser mais solidários, menos egocêntricos, mais coletivos e justos.

Está sendo moldado um novo modo de agir não apenas no agora, mas quem sabe para sempre, numa nova revolução social.

RICARDO HENRIQUE COTTINI
ORGANIZADOR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – DEARI / SEMAD

O IEF EM TEMPOS DE COVID-19

A educação ambiental junto às Unidades Regionais do Instituto Estadual de Florestas – IEF - MG, diante de novas tendências, para um futuro próximo, é importante estar alerta para: percepção de cenários, reação a oportunidades, adaptação junto a ameaças, criatividade diante de incertezas e fraquezas, inovação nas realizações, planejamento para criar ações com objetivos concretos e necessários, decisões centradas, um olhar para os menos favorecidos, disseminação de informações claras e embasadas tecnicamente, respeito no ambiente interno da instituição e com o público externo, a biodiversidade como foco nas intervenções e suas prioridades, o ser humano como ator importante no contexto para se atingir a sustentabilidade.

Tais primícias são essenciais, para continuar a tarefa de um órgão, não apenas de gestão, mas com seu nobre e clássico papel de educação e extensão, desde sua criação em 1962. O IEF historicamente, possui em sua essência, um legado em unir, educar e de comunhão com a sociedade para a sustentabilidade, tendo participado por meio de seus gestores e dirigentes ao longo de décadas de importantes decisões, protocolos e programas ambientais.

Diante de tantos desafios, os resultados obtidos em 2020, que serão mostrados a seguir neste relatório, são bem significativos, apesar das dificuldades e restrições impostas pela Covid-19.

Os Regionais, cada um conforme suas disponibilidades e possibilidades se reinventaram, lançando uso da tecnologia para realizar algumas atividades típicas de educação e extensão, em novos formatos e contextos, promovendo: videoconferências, encontros virtuais (seminários, workshops, reuniões, lives, webinar), utilização de aplicativos e redes sociais como forma de orientação, mobilização e sensibilização, resgate do uso do telefone fixo para orientar e adesão a protocolos de segurança sanitária, garantindo assim, que as informações cheguem aos públicos alvos.

Diante de tudo isso, fica um legado importante para os servidores e gestores, em observar quais dessas atividades e métodos em novos formatos, parecem positivas, quais podem continuar, quais não atendem às necessidades para uma educação ambiental de base e socioambiental e devem ser adaptadas, como seguir em frente com os recursos disponíveis?

Percepções nesse sentido são importantes, pois delas surgirão novas estratégias e metodologias para gestão pública nas competências da instituição.

A estrutura do IEF atualmente abrange 14 Unidades Regionais, 40 Núcleos e 89 Agências de Florestas e Biodiversidade.

Tendo em vista a pandemia do coronavírus, em abril de 2020, todas as Unidades Regionais foram orientadas para que as ações desenvolvidas, aquelas possíveis de realização, considerassem alteração na rotina de trabalho da instituição - Teletrabalho e de toda sociedade, restringindo aglomerações e eventos de massa, respeitando os protocolos de segurança.

Durante a fase crítica priorizou-se atividades que pudessem ser adaptadas para meios digitais e virtuais, como: Campanha Educativa, Comunicação / Jornal Educativo, Elaboração de Material Educativo, Entrevistas, Orientação Técnica, Reunião.

Algumas atividades relatadas com necessidade presencial, foram realizadas em período anterior à pandemia entre os meses de janeiro e meados de março de 2020.

Municípios que aderiram ao Programa Minas Consciente – Covid-19, estando na Onda Verde, menos restritiva, permitiram nos últimos meses do ano, a retomada segura de algumas atividades através de adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários, que garantam a segurança da população, na contenção da pandemia do novo coronavírus, o que contribuiu para realizar algumas atividades importantes do IEF.

***MAIS DETALHES SOBRE A REGIONALIZAÇÃO DO IEF - <http://www.ief.mg.gov.br/unidades-regionais-do-ief>**

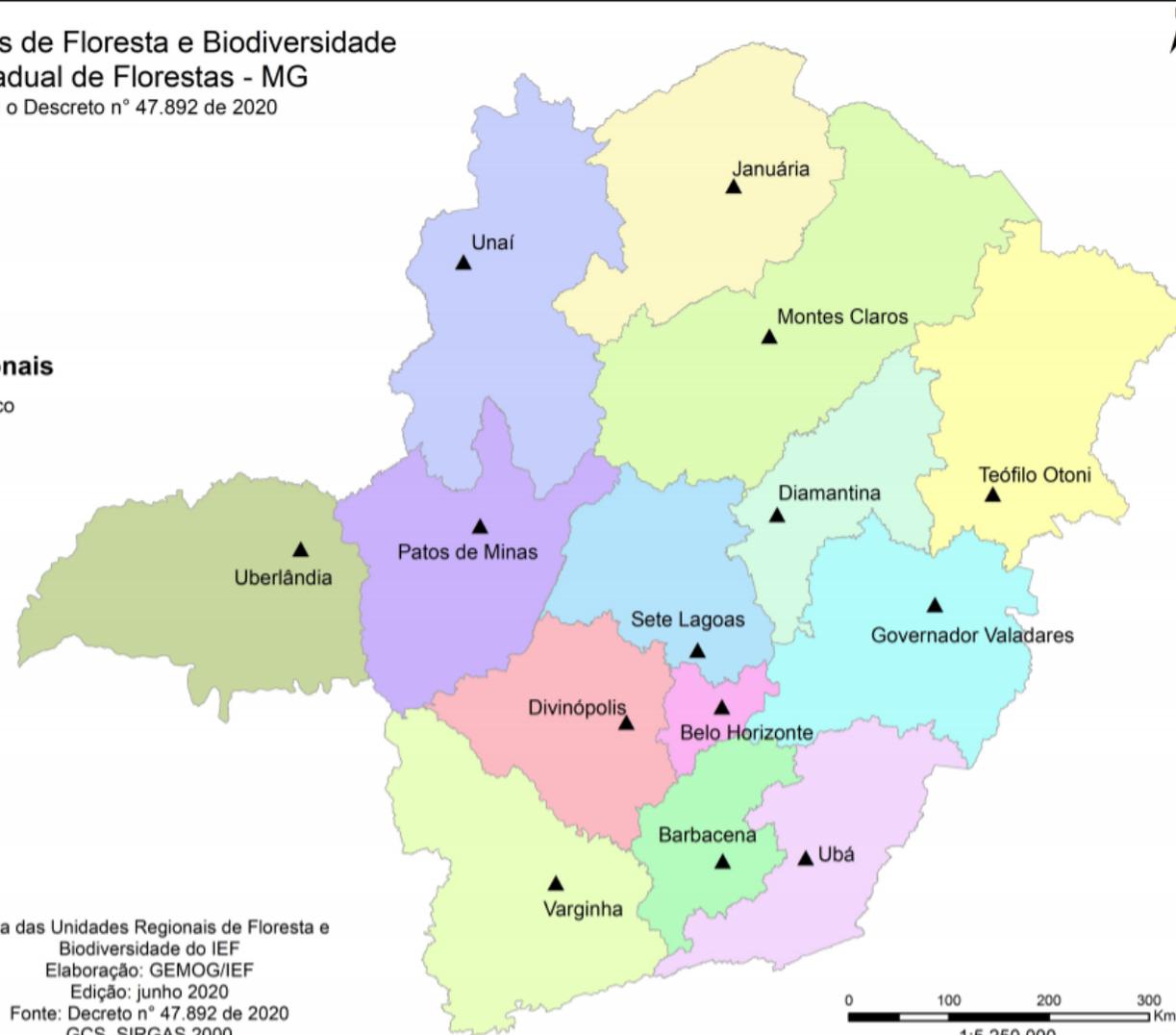
Unidades Regionais de Floresta e Biodiversidade
 Instituto Estadual de Florestas - MG
 de acordo com o Decreto n° 47.892 de 2020

Legenda

▲ Sede Regional

Limite Unidades Regionais

- Alto Médio São Francisco
- Alto Paranaíba
- Centro Norte
- Centro Oeste
- Centro Sul
- Jequitinhonha
- Mata
- Metropolitana
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Rio Doce
- Sul
- Triângulo



Mapa das Unidades Regionais de Floresta e
 Biodiversidade do IEF
 Elaboração: GEMOG/IEF
 Edição: junho 2020
 Fonte: Decreto n° 47.892 de 2020
 GCS_SIRGAS 2000

0 100 200 300 Km
 1:5.250.000

FLUXO E PERIODICIDADE DE ENTREGA DAS INFORMAÇÕES DE ATIVIDADES REALIZADAS

Periodicidade: Bimestral

Formato de Relatório: Formulário contendo nome das atividades/métodos - quantidades executadas; público atingido – quantidade e tipo; temas abordados. (Anexo 1)

Data Limite para envio das informações à Sede: Dia 25 do mês subsequente ao término do bimestre.

Responsabilidade de envio das informações: Pontos Focais em Educação Ambiental. Cada Unidade Regional possui um responsável e Ponto Focal Geral de apoio na Sede – Ricardo Henrique Cottini – Diretoria de Educação Ambiental e relações Institucionais – DEARI / SEMAD.

Unidade de análise e compilação: Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais – DEARI / SEMAD.

Registro e lançamento de dados recebidos em planilha de acompanhamento: Miquéias Nunes Maia – DEARI / SEMAD.

Responsável pelas análises e compilação das informações: Ricardo H. Cottini – DEARI / SEMAD.

Para 2021 será adotado novo modelo de formulário e registro em modo virtual.

TABELA 01 - INDICADORES DE DESEMPENHO – DADOS QUANTITATIVOS DE ATIVIDADES REALIZADAS E PÚBLICO ATINGIDO 2020 - IEF

UNIDADE REGIONAL	ATIVIDADES REALIZADAS – QUANTIDADE (UNIDADE)						PÚBLICO ATINGIDO – QUANTIDADE (UNIDADE)					
	BIMESTRE*					TOTAL	BIMESTRE*					TOTAL
	1	2	3	4	5 e 6		1	2	3	4	5 e 6	
ALTO MÉDIO SÃO FRANCISCO	15	46	108	88	6183	6440	85	4755	1817	9492	3796	19945
ALTO PARANAÍBA	47	31	22	28	37	165	20605	14143	2776	2896	1570	41990
CENTRO-NORTE	19	105	110	153	150	537	305	7853	650	18536	5348	32692
CENTRO-OESTE	623	2685	2953	2904	3019	12184	856	2943	3423	3070	3351	13643
CENTRO-SUL	20	12	27	36	6	101	829	554	4857	3429	220	9889
JEQUITINHONHA	203	29	17	26	104	379	4140	168	222	2794	2345	9669
*MATA	-	-	-	-	97	97	0	0	0	0	60171	60171
METROPOLITANO	13	15	8	18	56	110	91337	124435	240340	181501	637789	1275402
NORDESTE	3	2	1	3	18	27	22	15	19	25	227	308
NOROESTE	95	925	602	792	822	3236	655	4937	3446	6032	9103	24173
NORTE	111	49	2	30	89	281	402306	538	10	400204	401188	1204246
RIO DOCE	95	118	173	184	330	900	2150	24501	4565	4015	39319	74550
SUL	226	110	115	294	239	984	1697	5166	14085	21295	46125	88368
TRIÂNGULO	16	1	2	4	6	29	261	30	50	261	54	656
TOTAL GERAL ATIVIDADES	25.470						TOTAL GERAL PÚBLICO					2.855.702

Obs. Considerou-se apenas as atividades das Unidades Regionais. Verificou-se que as atividades da Sede foram lançadas pelas Unidades Regionais quando da realização da atividade na região. Não foram computados os dados da Sede para evitar duplicidade de informações.

Fonte: Relatórios Bimestrais Educação Ambiental – URFBIO IEF 2020

*Regional Mata Justificou não haver ações realizadas nos Bimestres 1 a 4.

Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

TABELA. 2 - QUANTITATIVO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONFORME OS MÉTODOS UTILIZADOS - ANO 2020 - IEF

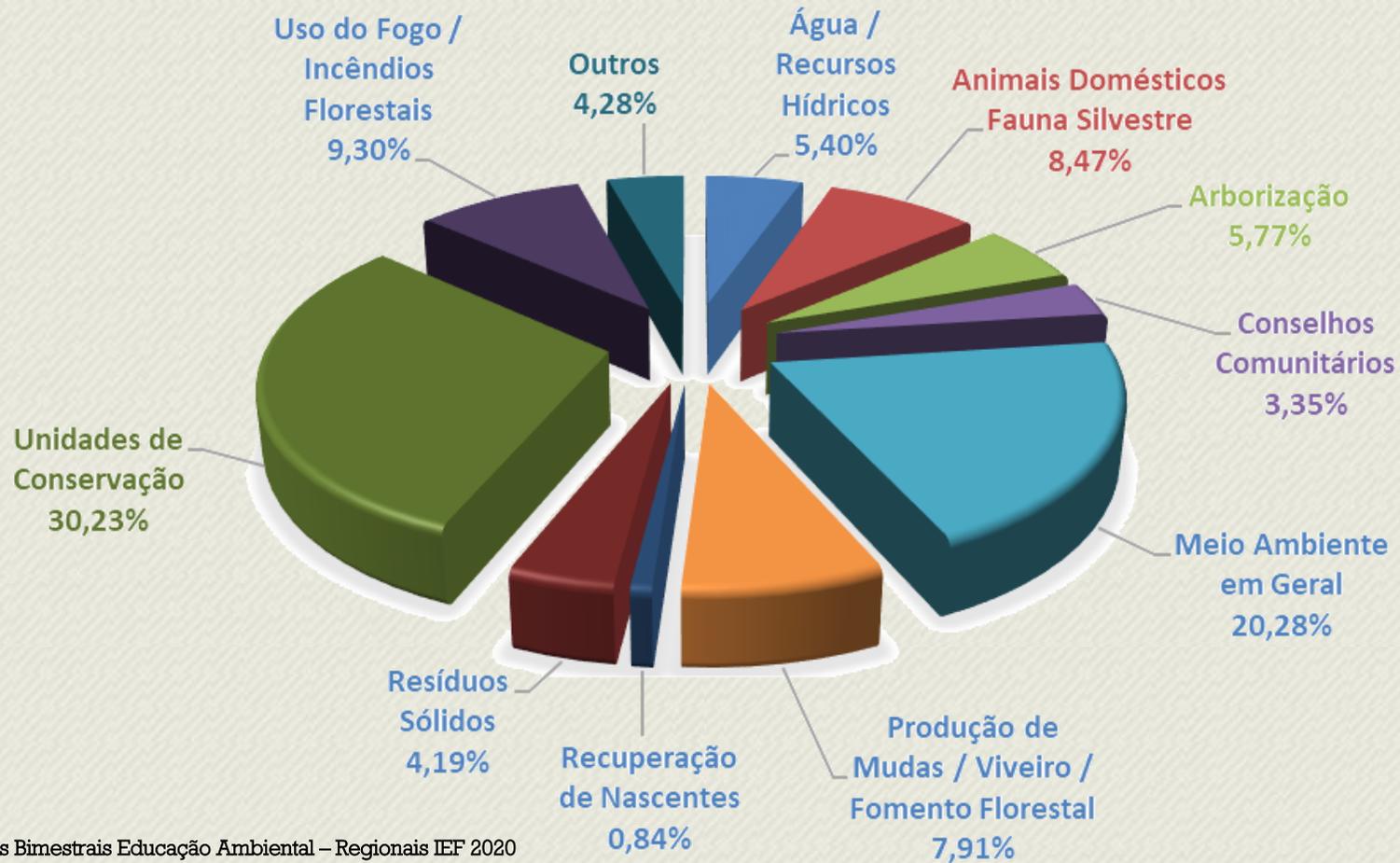
MÉTODO	ATIVIDADES - QUANTIDADE (UNID)	PÚBLICO - QUANTIDADE (UNID)
1.AULA PRÁTICA	13	145
2.BLITZ ECOLÓGICA	17	2131
3.CAMINHADA/TRILHA ECOLÓGICA	287	8504
4.CAMPANHA EDUCATIVA	294	79694
5.COMUNICAÇÃO/JORNAL EDUCATIVO	633	1384803
6.CONCURSO	3	1400
7.CONGRESSO	0	0
8.CURSO DE CAPACITAÇÃO	38	1759
9.DIA AMBIENTAL COMEMORATIVO	38	421905
10.DIA DE CAMPO	9	208
11.ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO	104	18213
12.ENCONTRO EDUCATIVO	23	2427
13.ENTREVISTA CONCEDIDA	61	889055
14.ESTUDOS E PESQUISA EM E.A.	9	68
15.EXCURSÃO	9	249
16.EXPOSIÇÃO AMBIENTAL	113	2697
17.FÓRUM	3	105
18.GINCANA ECOLÓGICA	5	150
19.MOBILIZAÇÃO POPULAR	100	8732
20.OFICINA PARA CAPACITAÇÃO	185	437
21.ORIENTAÇÃO TÉCNICA	15768	16310
22.PALESTRA	288	4002
23.REUNIÃO	6785	7447
24.SEMINÁRIO	4	2285
25.SIMPÓSIO	1	100
26.VISITA TÉCNICA	457	1004
27.WORKSHOP	34	454
28.OUTROS	189	1418
TOTAL	25.470	2.855.702

Fonte: Relatórios Bimestrais Educação Ambiental – Regionais IEF 2020

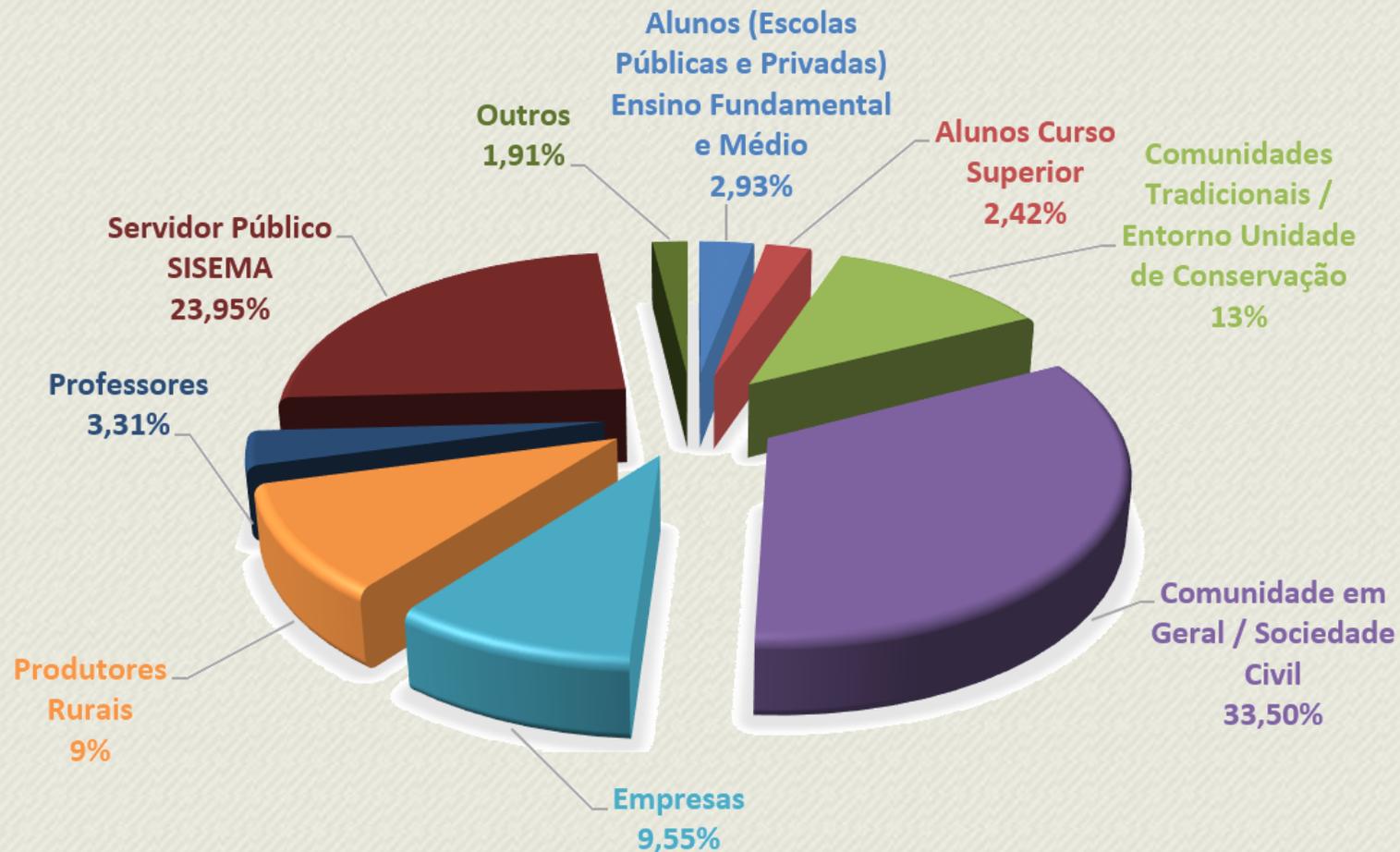
Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

**INDICADORES DE DESEMPENHO
DADOS QUALITATIVOS ATIVIDADES REALIZADAS - TEMAS ABORDADOS E TIPO DE PÚBLICO ATINGIDO 2020**

GRÁFICO – 01 - TEMAS



Fonte: Relatórios Bimestrais Educação Ambiental – Regionais IEF 2020
Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

GRÁFICO – 02 – PÚBLICO ATINGIDO – TIPOS DE ATORES MAIS COMUNS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES

Fonte: Relatórios Bimestrais Educação Ambiental – Regionais IEF 2020

Análise: Ricardo H. Cottini – DEARI/SEMAD

GRÁFICO - 3

**MÉTODOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATIVIDADES REALIZADAS - IEF - 2020**

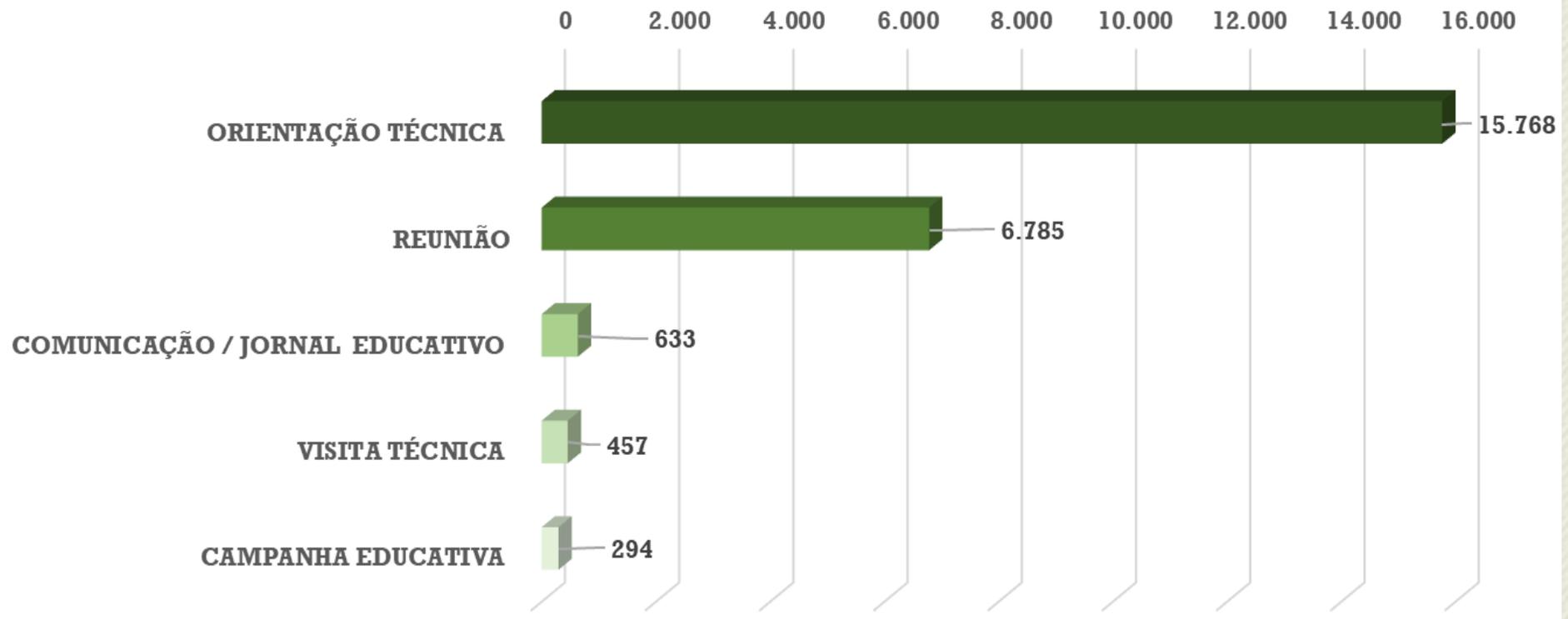
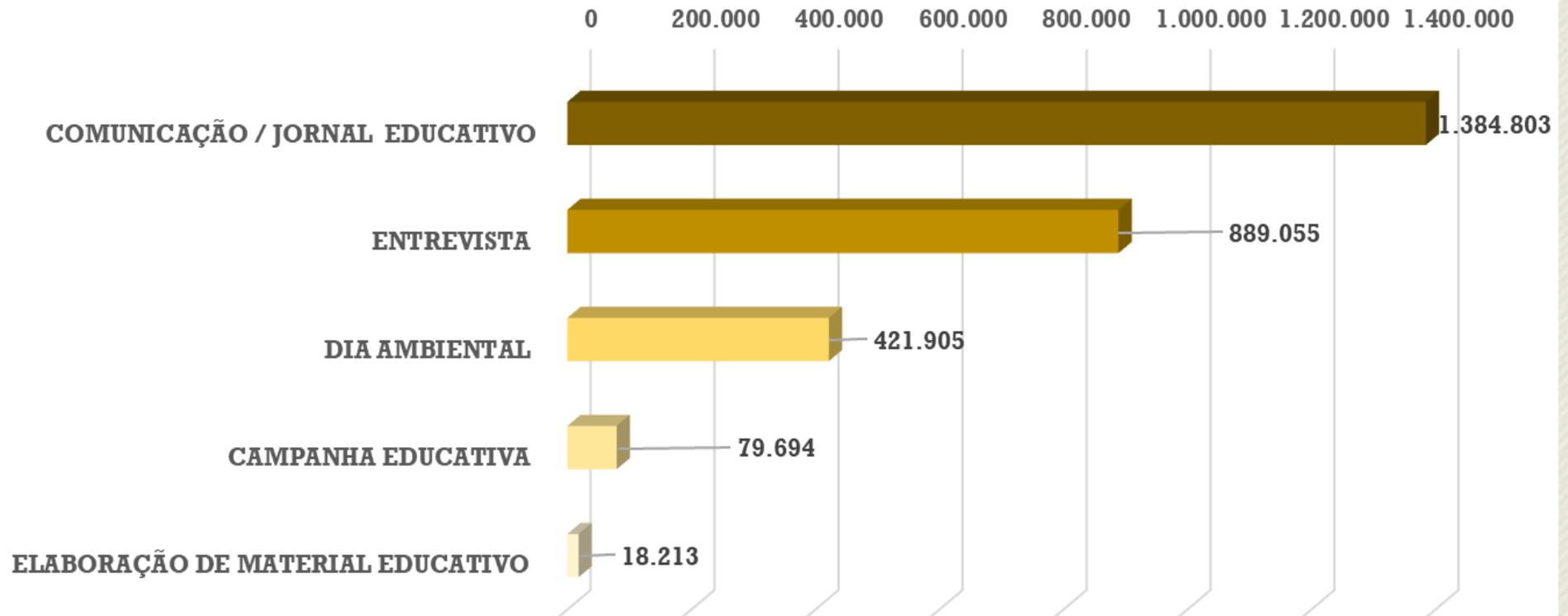
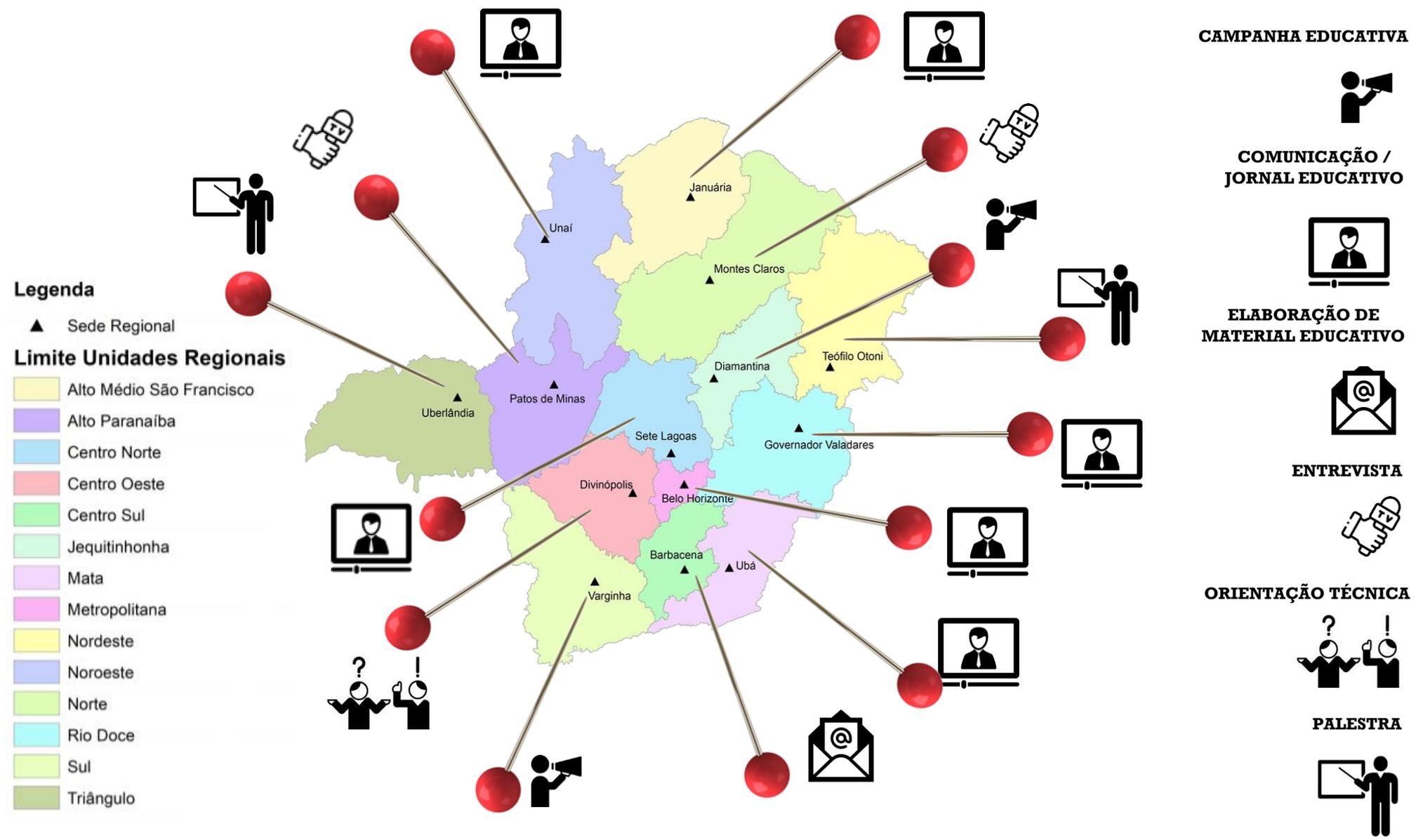


GRÁFICO - 4

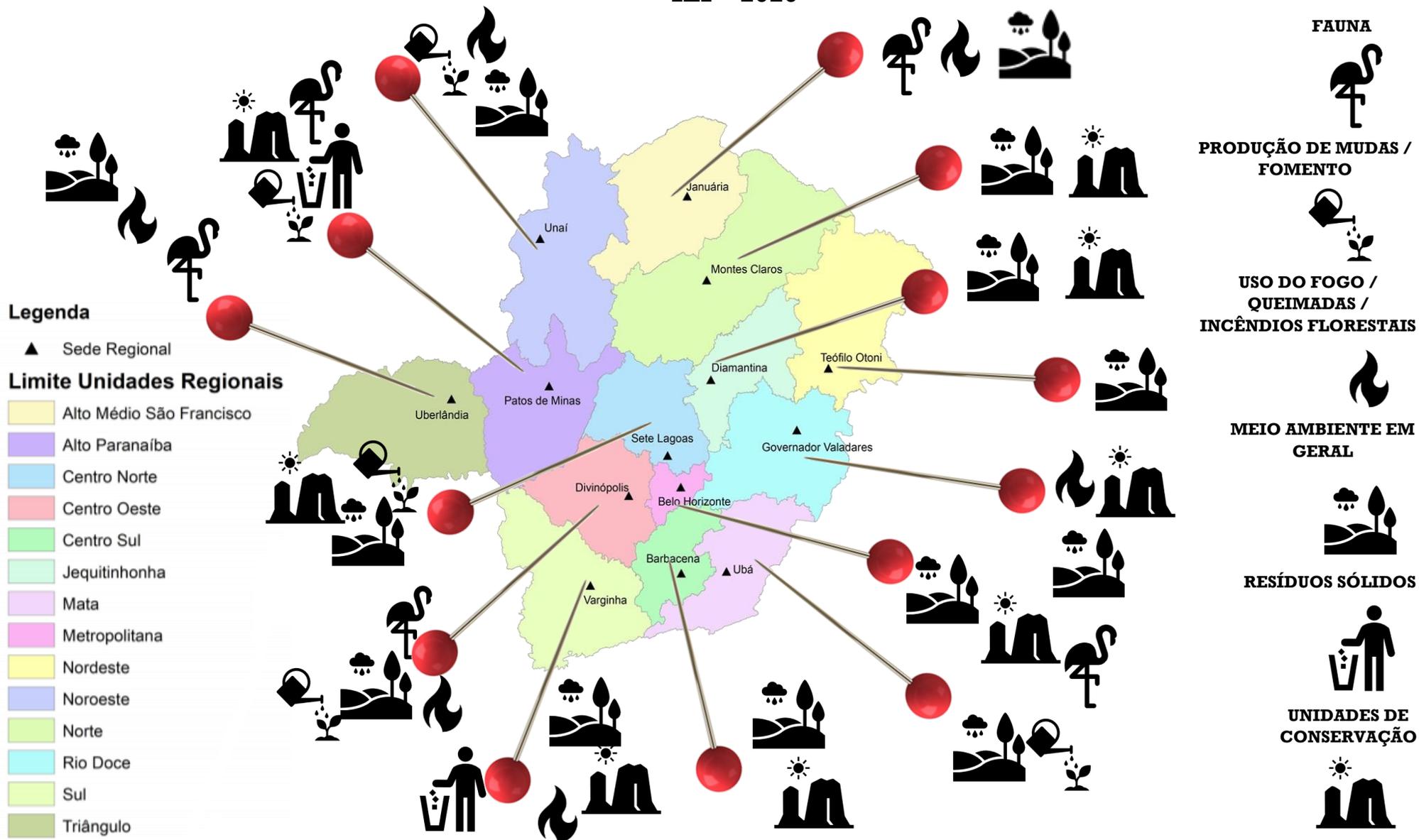
**MÉTODOS DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DESTAQUES MAIOR PÚBLICO ATINGIDO - IEF 2020**

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PREDOMINANTE POR REGIONAL – IEF 2020



TEMAS MAIS ABORDADOS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR REGIONAL

IEF - 2020



ATORES ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, TEMAS ABORDADOS E MÉTODOS UTILIZADOS

Conforme apresentado no Gráfico - 02, os principais atores envolvidos nas atividades de educação ambiental, considerando um panorama geral, observou-se que todos foram abrangidos, em todas as Unidades Regionais.

Ocorreram variações, sendo alguns mais presentes do que outros, relacionado ao tipo de atividade, associada às restrições impostas pela pandemia, predominando ações não-formais, voltadas à sensibilização da coletividade.

Comunidade em Geral / Sociedade Civil, foi a categoria com mais alcance, tendo em vista as diversas intervenções por meio de métodos que puderam se adaptar para redes sociais, internet e veículos de comunicação como rádio e TV. Essas modalidades de intervenção virtuais, promoveram um destaque para as Orientações Técnicas, muito comuns no IEF, utilizando telefone fixo, redes sociais e e-mails.

Outras categorias de metodologias que foram amplamente utilizadas associadas ao meio virtual, foram: Comunicação / Jornal – informativos encaminhados via redes sociais, e-mail, jornais escritos e falados; Entrevistas – rádio e TV; Campanhas Educativas – redes sociais, e-mail, jornais escritos e falados; Elaboração de Material Educativo para uso nas campanhas e divulgações nos meios virtuais; Dia Ambiental – comemorações como Dia Mundial do Meio Ambiente e Semana Florestal, adaptados para formato virtual – webinar, workshops e seminários, sensibilização rádio e TV, redes sociais.

Com a dificuldade em executar ações com públicos externos, muitos Regionais, realizaram atividades com os servidores, por meio de videoconferências, capacitando e reciclando o quadro funcional, sobretudo onde há número expressivo de Unidades de Conservação.

Atividades envolvendo as Unidades de Conservação, foram amplamente realizadas, até março de forma presencial, de abril a setembro - virtual, alguns Regionais a partir de setembro, seguindo protocolos de segurança e o Programa Minas Consciente, estando na Onda Verde, reiniciaram intervenções presenciais de forma controlada e limitada. Entretanto, não é uma rotina fixa, caso a Onda Verde seja alterada, a Unidade de Conservação volta a ser fechada. Varia muito de região para região.

Ações formais de educação ambiental, foram muito prejudicadas, já que toda a rede escolar está paralisada, reduzindo drasticamente o alcance desse público, nas redes de ensino pública e privada, junto à estrutura curricular e formação de professores. Muitas ações com alunos e professores foram realizadas de forma presencial, antes do período de pandemia e em alguns Regionais por meio virtual, de acordo com possibilidades existentes. Explica-se por esses motivos, a redução de abordagem com o público escolar.

Na medida do possível, todos os métodos foram adaptados para uma abordagem a distância, por meios virtuais, salvo exceções em visitas técnicas, com protocolos de segurança, e a partir do último trimestre do ano incrementadas, em regiões aptas a atividades mais presenciais, por se enquadrarem na Onda Verde do Programa Minas Consciente.

Outra temática que foi destaque em anos anteriores, mas que ocorreu redução em 2020, foi Água / Recursos Hídricos e Recuperação de Nascentes. Embora alguns Regionais promoveram atividades mesmo que de forma virtual, ainda assim ficou bem abaixo das tendências normais. De acordo com diálogos e escuta de alguns Regionais, atividades nessa categoria de tema, requer demonstrações "in loco" e com presença de público no local, o que não foi possível em muitos casos, mesmo estando a região na Onda Verde. Há uma dificuldade nesse aspecto. As ações ocorreram como outras, plenamente até março, porém os meses que seriam de incremento como junho e setembro, cujas demandas tendem a ser maior por Dia Mundial do Meio Ambiente e Semana Florestal, ficaram prejudicados pela pandemia, resumindo em intervenções associadas a outros temas como Meio Ambiente em Geral, de forma virtual em veículos de comunicação já comentados.

Os temas em alta no ano de 2020, foram: Unidades de Conservação, Meio Ambiente em Geral, Incêndios Florestais, Fauna e Produção de Mudanças / Fomento Florestal. Para o quesito público / atores, houve maior amplitude de atendimento e demandas para: Comunidade em Geral / Sociedade Civil, Servidor Público Sisema, Comunidades Tradicionais do entorno de Unidades de Conservação, Empresas e Produtor Rural.

PARA FICAR LIGADO: <https://www.mg.gov.br/minasconsciente/entenda-o-programa>



CONSIDERAÇÕES

Os resultados alcançados, mesmo com dificuldades, mostram como cada um pode fazer a sua parte de forma, às vezes simples, porém com grande impacto. Muitos servidores vislumbraram a oportunidade de contribuir com um pouco do que sabem, aprender mais de novas tecnologias virtuais, diante dos desafios e por isso são merecedores de elogios pelo esforço.

No atual momento, enfatiza-se a necessidade de planejamento, objetivando concretizar propostas e alinhar com os envolvidos, de forma a torná-las consistentes, permitindo uma plena execução das atividades previstas dentro das possibilidades, para maior segurança dos envolvidos.

Importante pensar na educação ambiental como uma proposta de ação capaz de unir os diferentes interesses, necessidades e ajustes, entre as partes, para a construção e execução conjunta de atividades importantes que possam constituir um progresso significativo para a área ambiental do Estado e de cada mesorregião, mostrando os problemas, mas apresentando soluções possíveis e inserindo a sociedade como corresponsável.

As atividades desenvolvidas, independente do momento atual, contribuem para a construção de uma identidade cidadã, aberta, que coopera, escuta, dialoga, contribuindo para o aperfeiçoamento individual e coletivo da sociedade. Cada ator enquanto sujeito da própria formação, constrói seus saberes e adquire novas experiências, de forma a dar o seu melhor para a superação de obstáculos e fragmentações, as quais em muitos casos induz ao uso indevido do meio ambiente.

Planejar ações educativas e levar conhecimento, favorece a visão e o trabalho compartilhado no contexto em fazer políticas públicas que orientem o cidadão para uso sustentável dos recursos ambientais. Além disso, com a prática em resolver problemas e achar soluções, como são os desafios nas relações entre governo e sociedade, assinala-se o papel dos servidores e educadores ambientais, levando a entender a grande importância que tem o agente público para a formação cidadã. As experiências a cada ação, levam a percepção da importância em aperfeiçoar a fim de levar informações a todos que precisam, e capaz de trabalhar com as peculiaridades e tendências existentes, nas diferentes regiões do Estado.

Belo Horizonte, 17 de dezembro de 2020.



SISEMA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – E.A.

ANEXO 1 – MODELO DE FORMULÁRIO UTILIZADO PARA RELATO DAS INFORMAÇÕES BIMESTRAIS

MÉTODO	QUANTIDADE EVENTO	PÚBLICO (Quantid.)	PÚBLICO (Tipo)	TEMA DESENVOLVIDO
1.AULA PRÁTICA				
2.BUTZ ECOLÓGICA				
3.CAMINHADA/TRILHA ECOLÓGICA				
4.CAMPANHA EDUCATIVA				
5.COMUNICAÇÃO/JORNAL EDUCATIVO				
6.CONCURSO				
7.CONGRESSO				
8.CURSO DE CAPACITAÇÃO				
9.DIA AMBIENTAL COMEMORATIVO				
10.DIA DE CAMPO				
11.ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO				
12.ENCONTRO EDUCATIVO				
13.ENTREVISTA CONCEDIDA				
14.ESTUDOS E PESQUISA EM E.A.				
15.EXCURSÃO				
16.EXPOSIÇÃO AMBIENTAL				
17.FÓRUM				
18.GINCANA ECOLÓGICA				
19.MOBILIZAÇÃO POPULAR				
20.OFICINA PARA CAPACITAÇÃO				
21.ORIENTAÇÃO TÉCNICA				
22.PALESTRA				
23.REUNIÃO				
24.SEMINÁRIO				
25.SIMPÓSIO				
26.VISITA TÉCNICA				
27.WORKSHOP				
28.OUTROS				

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: _____ DATA ____/____/____

COMO PREENCHER

QUANTIDADE EVENTO – Colocar quantos eventos foram realizados do método

PÚBLICO (QUANTID.) - Colocar quantas pessoas totais participaram

PÚBLICO (TIPO) – Ator envolvido.

1. Comunidades Tradicionais e de entorno das Unidades de Conservação
2. Empresas
3. Estudantes (Nível Educação Infantil/Fundamental ao Médio)
4. Estudantes (Nível Superior)
5. Produtor Rural
6. Professor
7. Servidor Público
8. Sociedade em Geral
9. Outros

TEMA DESENVOLVIDO

1. Água e Recursos Hídricos
2. Animais e Fauna Silvestre
3. Arborização
4. Conselhos Comunitário
5. Meio Ambiente em Geral/Clima/Poluição
6. Produção Mudas / Viveiro / Fomento Florestal
7. Recuperação de Nascentes
8. Resíduos Sólidos
9. Unidades de Conservação
10. Uso do Fogo / Incêndios Florestais
11. Outros

***Os tipos de Público e Tema foram definidos após dois anos de acompanhamento, com as possíveis categorias mais comuns informadas nos relatos das Unidades Regionais IEF.**